

ANÁLISE DO PAPEL DOS AGENTES PÚBLICOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS NAS TRANSFORMAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS RELACIONADAS À ATIVIDADE MINERAL DE MATERIAIS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL DESENVOLVIDA NOS TERRAÇOS FLUVIAIS DE TERESINA-PI

Maria da Cruz Oliveira Andrade (Bolsista ICV), Prof^a Ms. Bartira Araújo da Silva Viana (Orientadora UFPI/CCHL/DGH), Prof^a Ms. Iracilde Maria de Moura Fé Lima (Colaboradora, CCHL/DGH/UFPI), Carla Iamara de Passos Vieira (Colaborador UFPI/CCHL/Geografia).

Introdução

Este relatório apresenta informações referentes ao plano de trabalho do Projeto: Os terraços fluviais de Teresina-PI: aspectos físicos, espaciais, históricos e socioeconômicos, enfatizando dados sobre a questão urbana e sobre os aspectos geológicos, geomorfológicos, climáticos e rede hidrográfica de Teresina.

A relevância do estudo deve-se à grande riqueza de materiais aluvionais presentes nos terraços fluviais de Teresina-PI, assim como a importância dos aspectos ligados ao meio ambiente e a degradação devido à atividade mineral. Para tanto, o objetivo geral deste trabalho é analisar os terraços fluviais de Teresina, destacando as instituições públicas municipais e estaduais, os processos e os impactos socioambientais relacionados à atividade mineral de materiais para a construção civil presentes na área de estudo.

Metodologia

A metodologia empregada foi o levantamento bibliográfico e seleção de documentos referentes ao objeto de estudo a ser investigado, tais como obras que narravam o processo de extração mineral nos terraços fluviais de Teresina nos últimos trinta anos, através de uma análise geográfica: física, espacial, histórica e socioeconômica.

Os referenciais teóricos deste trabalho foram fundamentados em informações referentes aos terraços fluviais, impactos ambientais, agentes e processos no espaço urbano em Teresina-PI em livros, teses, dissertações, monografias e leitura de artigos em web sites. Foram realizadas visitas de campo e registros fotográficos em áreas de extração mineral, visando obter informações específicas ao projeto. Vale ressaltar, ainda, a existência de reuniões acadêmicas com a orientadora.

Resultados e discussão

Nos terraços fluviais do Município de Teresina, a atividade mineral está voltada, principalmente, para a extração do massará e dos seixos, onde esses materiais são bastante utilizados na produção de insumos necessários a construção civil. Durante alguns anos essa atividade mineral vem cada vez mais na cidade de Teresina, sendo impulsionados pela construção de grandes projetos habitacionais, pela ação dos agentes imobiliários e, também, pelo amplo crescimento econômico da capital, principalmente nos setores de comércio e serviços. Com isso, tem-se gerado uma ampla demanda por materiais ligados a construção civil, dentre eles a areia, os seixos e o “massará”.

A Prefeitura Municipal de Teresina (PMT) é um órgão que está diretamente relacionado às questões ambientais decorrentes da atividade mineral, especialmente relacionada ao surgimento de

ÁREA: CV () CHSA (X) ECET ()

lagoas artificiais decorrentes da extração de areia grossa e seixos na Zona Norte de Teresina, sem planejamento e controle, que geraram sérios problemas ambientais na área em questão. Para contribuir com a melhoria das condições ambientais da Zona Norte, a Prefeitura Municipal de Teresina elaborou o Programa de Melhoria da Qualidade Ambiental Lagoas do Norte de Teresina, financiado pelo governo japonês a fim de enfrentar os problemas socioambientais e econômicos passado pela população. Esse problema prevê investimentos abrangendo uma área de 1.310 hectares.

O programa Lagoas do Norte é desenvolvido pela Prefeitura de Teresina, em parceria com o Banco Mundial e com o Governo Federal. Estão sendo investidos R\$ 100 milhões em qualificação urbana, ambiental, saneamento básico, macrodrenagem, espaços culturais, esportivos e de lazer para a população. Cerca de 110 mil famílias serão beneficiadas com o programa. Idealizado há 10 anos, finalmente ganha seus contornos de realidade. A primeira etapa do programa foi inaugurada no mês de julho de 2012 e toda a estrutura do projeto deve ser finalizada até final do ano de 2012 (TERESINA, 2011).

Outra obra relacionada ao Programa Lagoas do Norte é o processo de arborização da Estação de Transbordo da Área. Esta já foi iniciada, sendo realizada pelos carroceiros que utilizam a estação para descartar o lixo e entulho recolhidos durante suas jornadas diárias. Foram plantadas 30 mudas de palmeiras e em breve será iniciado o processo de coleta seletiva do lixo na região. A arborização será realizada de forma contínua numa área de 3.000 m² e envolverá todos os carroceiros. (TERESINA, 2011).

Vale destacar que em 2000 o governo municipal criou as Superintendências de Desenvolvimento Urbano (SDU), que visavam à descentralização e regionalização da prestação dos serviços. Inicialmente compôs-se de três unidades regionais-Centro Norte, Sul e Leste/Sudeste. (LIMA, 2002). Dessa forma, a gestão ambiental da cidade de Teresina fica sob a responsabilidade executiva das Gerências de Meio Ambiente regionais (Sul, Leste, Sudeste e Centro-Norte), diretamente subordinadas à Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMAM.

Quanto aos trabalhos de extração mineral, estes são realizados após a liberação das devidas licenças minerais e ambientais, emitidas, respectivamente, pelo DNPM e pelas Gerências de meio ambiente. O Registro da Licença para desenvolvimento de atividade mineral deve ser adquirido junto ao DNPM, porém existe o pré-requisito da liberação de Licença Ambiental junto ao órgão de meio ambiente municipal. No caso da Zona Norte de Teresina, quem emite o referido documento é o Departamento de Gerência Ambiental da SDU Centro Norte, órgão da PMT. Havendo irregularidades na atividade mineral são estabelecidos termos de ajustamento de conduta, firmados entre o Ministério Público Estadual e Federal, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis- IBAMA e os dragueiros.

Vale destacar que as leis municipais em vigor que guardam relação com os aspectos ambientais são a do Uso do Solo, a de Ocupação do Solo, a da Política do Meio ambiente e a do Patrimônio Ambiental. Existe na cidade o Conselho Municipal de Meio Ambiente – CONDEMA, que tem sido atuante e representativo na gestão ambiental do Município, integrando todos os segmentos envolvidos com a área ambiental (TERESINA, 2002).

Conclusão

Através dessa pesquisa realizada nos terraços fluviais de Teresina-PI, pode-se concluir alguns aspectos que formam esses terraços fluviais, principalmente, com relação à atividade mineral de extração de “massará” e seixos no intenso processo de urbanização da capital piauiense.

Entretanto, a extração desordenada dos recursos naturais contribui para a degradação de áreas em Teresina-PI, determinando diversos impactos socioambientais aos ambientes físico e humano, assim, inviabilizando a manutenção de uma atividade mineral sustentável.

A gestão ambiental da cidade de Teresina fica sob a responsabilidade executiva das Gerências de Meio Ambiente regionais (SDUs), diretamente subordinadas à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, sendo que a extração mineral somente é realizada após a liberação das devidas licenças minerais e ambientais, emitidas, respectivamente, pelo DNPM e pelas Gerências de meio ambiente. Os agentes estaduais são representados pelo Ministério Público Estadual, que juntamente com órgãos federais são convocados a apurarem irregularidades na atividade mineral, estabelecendo termos de ajustamento de conduta com os dragueiros e/ou suspendendo as atividades visando reduzir os impactos ambientais decorrentes das atividades extrativas.

A Prefeitura Municipal de Teresina (PMT) por ser um órgão diretamente relacionado às questões ambientais também tem desenvolvido processo de recuperação de áreas que foram degradadas há mais três décadas pela realização da atividade mineral. Esta contribuiu para o surgimento de lagoas artificiais decorrentes da extração de areia grossa e seixos na Zona Norte de Teresina, sem planejamento e controle. A partir da qualificação urbana e ambiental implementadas pelo Projeto Lagoas do Norte em parceria com o Banco Mundial os rastros de degradação ambiental deixados pela mineração na cidade tem sido minimizados visando a sustentabilidade urbana local.

Apoio: UFPI/CCHL/DGH.

Referências

- CORREIA FILHO, Francisco Lages; MOITA, José Henrique A. *Projeto Avaliação de Depósitos Minerais para Construção Civil PI/MA*. Teresina: CPRM, 1997. 2 v.
- MENDONÇA, A. F. *Programa Lagoas do Norte: estudo de recuperação de áreas degradadas para região das Lagoas do Norte*. Prefeitura Municipal de Teresina. Secretaria de Planejamento e Coordenação. Teresina, nov. /2005 (No prelo).
- MOREIRA, A. A.N. et al. A Cidade de Teresina. In: *Boletim Geográfico*. Rio de Janeiro: IBGE, n. 230, 1972.
- TERESINA, Prefeitura Municipal. *Projeto Lagoas do Norte*. 2011. Disponível em <<http://www.teresina-pi.gov.br/noticias/pln/elmano-ferrer-apresenta-avancos-no-projeto-lagoas-do-norte-29> 10.html>. Acesso em 13 mar.2012.
- _____. Prefeitura. *Teresina Agenda 2015: plano de desenvolvimento sustentável*. Teresina: PMT: Conselho Estratégico de Teresina, 2002.
- SANTOS FILHO, F. S. *Programa Lagoas do Norte: relatório de fatores bióticos*, 2005.
- LIMA, Antonia Jesuíta de. *Gestão urbana e políticas de habitação social: Análise de uma experiência de urbanização de favelas*. São Paulo: Comunicação, 2010.
- VIANA, Bartira. A. da Silva. *Mineração de materiais para construção civil em áreas urbanas: impactos socioambientais dessa atividade em Teresina, PI/Brasil*. 2007. 244f. Dissertação (Mestrado)-Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Universidade Federal do Piauí, 2007.

Palavras-chave: Terraços Fluviais. Massará. Geomorfologia.